



Bolsa Helmut Schmidt (PPGG)

DAAD · Mestrados em Public Policy and Good Governance, na Alemanha

O que os avaliadores realmente procuram em uma candidatura

A bolsa **Helmut-Schmidt-Programme (Public Policy and Good Governance – PPGG)**, do DAAD, não busca apenas candidatos academicamente excelentes. Ela procura pessoas que já demonstraram compromisso com o interesse público e que têm potencial para ocupar posições de liderança capazes de fortalecer instituições, políticas públicas e a democracia em seus países de origem.

Na prática, os avaliadores costumam procurar **cinco grandes características**. Este guia resume cada uma delas, e o que a sua candidatura precisa demonstrar.

1

Compromisso genuíno com o interesse público

O MAIS IMPORTANTE

Esse é provavelmente o grande diferencial da Helmut Schmidt. Os avaliadores querem pessoas cuja trajetória mostre que a motivação vai **além do crescimento pessoal**. Não basta dizer que quer trabalhar com políticas públicas: é preciso mostrar evidências.

Sua candidatura precisa deixar claro:

- **por que** você se importa com determinado problema social;
- **como você já atuou** para enfrentá-lo;
- **qual mudança** quer promover no futuro.

Exemplos fortes de evidência: trabalho em governo, organizações da sociedade civil, organismos internacionais, pesquisa aplicada, advocacy, empreendedorismo social e projetos comunitários.



2 Liderança com impacto

O programa fala diversas vezes em *future leaders* — mas liderança, aqui, **não significa cargo**. Vale muito mostrar situações em que você:

- coordenou equipes;
- liderou projetos;
- influenciou decisões;
- criou iniciativas;
- mobilizou pessoas;
- implementou mudanças.

A pergunta por trás é: “essa pessoa consegue transformar ideias em resultados?”

3 Boa governança (Good Governance)

Esse é o **conceito central** do programa. Sua candidatura precisa demonstrar alinhamento com valores como:

transparência · accountability · participação social · fortalecimento institucional · direitos humanos · democracia · equidade · inclusão · eficiência do setor público

Mesmo quem trabalha no terceiro setor ou no setor privado deve conectar a própria experiência ao **fortalecimento das instituições públicas**.

4 Clareza sobre o impacto no país de origem

Essa talvez seja a parte em que **mais candidatos erram**. A bolsa não existe apenas para formar estudantes: ela quer formar pessoas que retornem (ou continuem contribuindo) para seus países. Os avaliadores gostam de ver uma lógica parecida com esta:



Quanto mais específico, melhor:



EXEMPLO FORTE

“Quero contribuir para melhorar políticas de primeira infância nos municípios brasileiros.”

EXEMPLO FRACO

“Quero melhorar a educação.”

5

Coerência da trajetória

Os melhores candidatos parecem **“inevitáveis”**: você lê a candidatura e pensa *“faz sentido essa pessoa estar aplicando para esse programa”*. Isso significa que existe uma linha lógica entre graduação, experiências profissionais, voluntariado, pesquisa, liderança, escolha do curso e objetivos futuros.

A candidatura inteira conta a mesma história.

O que pesa na carta de motivação

As candidaturas mais fortes respondem, implicitamente, a quatro perguntas:

1. Qual **problema público** você quer resolver?
2. Por que esse problema **importa para você**?
3. O que você **já fez** sobre isso?
4. Como exatamente esse mestrado permitirá **ampliar seu impacto**?

O que costuma enfraquecer uma candidatura

- ✗ foco excessivo na carreira pessoal;
- ✗ dizer apenas que “a Alemanha tem ensino de qualidade”;
- ✗ objetivos vagos;
- ✗ falta de conexão entre as experiências;
- ✗ pouca demonstração de impacto concreto;
- ✗ falar muito do curso e pouco do problema público.



O perfil ideal, em uma frase

Um profissional de alto desempenho, comprometido com o serviço público e a justiça social, que já demonstrou liderança na prática e possui um plano concreto para fortalecer políticas públicas, instituições e a qualidade da governança em seu país.

Antes de enviar, o teste final

Releia sua candidatura completa — CV, carta de motivação e cartas de recomendação — e verifique se ela responde à pergunta que os avaliadores provavelmente têm em mente:

A PERGUNTA-CHAVE DOS AVALIADORES

“Se investirmos cerca de dois anos e recursos nesta pessoa, ela terá potencial para gerar mudanças relevantes na governança e no desenvolvimento do seu país nos próximos 10 ou 20 anos?”

Quando a resposta a essa pergunta fica evidente ao longo de toda a candidatura, ela tende a ser **muito mais competitiva**.

Quer construir uma candidatura competitiva?

Este material mostra o que você precisa enviar. Nossa mentoria ajuda você a construir uma candidatura que realmente se destaque entre os avaliadores.

No **Vamos Pro Exterior**, ajudamos candidatos a transformar experiências em narrativas estratégicas para bolsas internacionais como a Helmut Schmidt. Nossa mentoria inclui apoio em todas as etapas da candidatura, como:

- ✓ definição da estratégia da aplicação;
- ✓ escolha dos programas mais alinhados ao seu perfil;
- ✓ revisão e desenvolvimento da carta de motivação;
- ✓ construção de um CV competitivo para bolsas internacionais;
- ✓ preparação para entrevistas (quando aplicável);
- ✓ feedback individualizado com foco no que os avaliadores realmente procuram.



Quer saber se seu perfil é competitivo para a Helmut Schmidt? [Entre em contato](#) com a equipe do Vamos Pro Exterior e conheça nossas modalidades de [mentoria](#) e [consultoria](#).